

Auto de Resguardo de Minera

por
Jorge Pinto
fol 48 v - 50 r

45 folios

Mestre

Eu estou aqui vendido
que causa de esta Castella
o amor falso e tirano
que quando ja mais vendido
tanto mais trabalho em vane.

135

Cast.

Mestre

E foy meo mais porque
se agrava de vos assi.

136

Cast.

Mestre yo no lo se
que en lo que habile burle
no dello sino de mi.

Mes

Vos faldasteis em pastora
o bofe segundo crayo
mas não sey se foy neygo
de ti, e assi e andas quibor
per ca foy, e per la veis
que enganos onde quer lapião

137

Cast.

Mestre quedaos em loy
que yo me voy de junas
por ningun caso lo sepan.

138

Mestre

Bofo que me para neygo
haidendos por nimgella
de não vos vades tornay.

139

Cast.

Mestre lo puele ser. Supray

Cast.

Harte explor el que se calla.

Mestre

Que grande candado may.

Vare esta fazenda, e outra Rodrigo. Mendo e
capas e espadas, e deij Rodrigo

Rod

Não vamos avante Mendo me cuan
to tãe tempo produ fazer de duas hã
porventura de não importunar dno,
ou lance mão da espada.

Mendo

Pacencia Rodrigo que nenhuma dno
quero nem ey de fazer pola pouca
ocasion que oairo me more acui

embargo que se me ceterum não dissera
já lhe tivera dado o pago de tamanho
atendimento.

Rodrigo

Então não é mais se pode de te crer, mas,
a ora mais não sabem penar, eu
sonhava esta noite que me lha-

Mendo

Offertei que me matasse, Rodrigo não
creu em sonhos, porque muitos se-
ja a vontade de a fortuna diferente os
sucessos depois que promete.

Rodr.

Escrevo palavras, porque quem
conhece deus, depois que muda as
coisas com o entendimento, estão
visando a verdade, e pela sua parte
a vontade em muitos casos, faz
tu o que te digo em sonhos, antes
que com mais impeto te conheça.

Mendo

Por mais tua Rodrigo que não sejamos
enemigos, pois não seria tão certa
amiga.

Rodr.

Não me ope a condicção, e mais
hum homem tão atalhado como eu
não vem ao campo para se tornar
com as mãos vazias.

Mendo

Da que tu avers, guaras seja me
testemunha tua, se has terno o meu
santo campo, e o lha parte.

Rodr.

Espera Mendo.

Mendo

Não he tempo.

Rodr.

Escreva tua palavra.

Mendo

Não me passo tão certo.

Mendo

Da dy dir ao cabo se me não promete
de dizer a lues que eu sou o que mais
mereço ser visto, e se não aqui estimo
onde te pay condere muito a mal de te

Rodr.

quido.

Fô goz. não tues causa, mas osseu, pela
caras, ja mesteão dando pelo que minto
fovia se quela em tues carnos, y os
sentes medo aqui a expado, e olhem
nos por não quebriamos a regra dos
desafios.

Mendo

Deo Rodrigo sem teu dar ouzão bastante
letras entupido

Rodr.

Tal pode ser la tona a partido.

Mendo

Se teu mostrar pelo olho que Ines quer
gouber de nos vicos, que te não offe-
do.

Rodr.

Mas antes Mendo te pediram perdão do
cometido.

Mendo

Elle me promette de vir aqui tes, e ja
não podera tardar frente a tua parte
e veras clara a castiga de como o amba
nos regano.

Entra Ines e diz.

Ines

gallando de no suor
gongir de no suor
e he o Rey dos anjos
lar ygalmente furo
a los ygoas comidos.

Mendo

Que he o Rey dos anjos

Ines

Quem he o bene esticado

Mendo

Inhos de no suor
que so seivamos de no
dão poro de no suor.

Ines

Mendo

Rejo as de minto y he
mil vezes a minto mato

Ines

E os mil vezes mais

Mendo

bois morano y no suor fô

Ines doume a Dios si vos no amais.
 sempre forte cortará
 e sempre vossa tenção
 for jogar comigo a choca. 142

Mendo Meu cadavre declara a boca
 o que jaz no coração.

Ines A nao como tais malins 143 57, 71
 nas obras, e bom ausino

Mendo Não he quem comuecopara
 por vida minha e mais vossa
 que vos quero que me fiao.

Ines Vosso com vossa em desago 144

- Mendo dehortura Como assi

Ines Sabemos hum pouco frio

Mendo Eu tem fermora vos vi
 que al dia que no os vejo
 mil anos sou para mi.

Ines Lois hum Orlando furioso 145

Mendo E vos opegalica donna
 mas tratayme mais mimoso
 que ser faio, ou ser fermoso
 esta somente em quem ama.

Ines Mendo Lois directo E bem posto 146
 no chao, e eu vos aposto
 que o pergentays em secreto
 que valha mais fero e directo
 que fames comter bom roto.

Ines A rapam que por vos dais 147
 fairs vos meus vos galays
 vos esta negando selo.

Mendo As mortas deste castelo
 me faram que diga mais

Ines Doude mais o queres bem 148

Mendo: Não de fúria affegaram
 Ines Mendo: Quem vos disse isso Nunca
 porque os olhos de que não
 deam rebate no coração.

C2 Ines: Por certo que por salido 150
 merecays favorecido

Mendo: O favor de vos espero.

Ines: Nunca fuera caualheiro
 de damas tem sempre

Mendo: Eu he dobrarme a ferida 151

Ines: Eu estou por vos partir

Mendo: E eu se vos tulas ausente
 ando perdido entre a gente
 nem macera nem tulas visto.

Ines: Mendo eu sey que entre vos chama 152

Mendo: Muito pouco regem tudes
 com dardes de mi tal fano
 como he certo em nossa dama
 ter caseminhos meudes

Ines Rodrigo: Querous muito A' matregra 153
 querasthe tu aljabeyra

C2 Mendo Ines: Vos zombais Como na palma
 he Mendo rechordeite alua
 e eu sua tobo inteyra.

Mendo: O contrayro me desiohe 154

- Ines: Rodrigo A core dobre
 responde, à mais de hum ano
 que lhe dey o deengano
 bayxo, e de saber muy pobre

Mendo: idame aguardando 155

- Mendo: ate que tome A fee

- Ines: que venhais logo. Quando
 zombar ari destes de.

Vir eu o olho aguardando.

Vayse Ines, e di, Rodrigo.

Rodrigo Ora enfim Mendo, ficamos amigos 154
de pedra e cal, e eu lhe prometo que
nos lhe facamos hira e toa, somente
porque contaia que minutos são os
que deste mal feridos são.

Mendo Se eu isso vejo Rodrigo a razão te don
deus mas.

Rodrigo Eu te vingarei de Ines, promi he malicia.

Mendo He a mesma Calabouça de verdade.

Rodrigo Por te fazer o vontade 155
eu lhe armarei a espada,
porém Mendo, não saia da
deste nada
que se o sabe he tão malhado
que trava sobre nos uello.

- Mendo vamosos Vamos.

Vause ambos, e entra Ines e o Loudeyro, e di, o
candeyro.

Ano que he possível que cotoa perto 156
de lhe falar. Meus segredos
fazia abundar fendas
era saibor que he tão certo
como aqui ter uio deus.

Ano Quando lhe falei eu me 157
que vos dis. Da deus mil pois
Ines Ines de verdade hecho a
então di-me aje o vi
tão bonito que não ha mais.

Ano Ha Ines, oha que ando 158
porque me trax meu unyado
has mochas sempre avocadas

Ines e los dias sospirando.
 E não folga co necado
 que lhe trago
 Ines Folgo tanto que o nam pago
 com quanto tacho, e he tal
 que estou ja dando a meu mal
 em voz alta santiago.

Entra Rodrigo, e diz.
 Rodrigo Porquente ora sem andea
 - Ines sem te achar. Tu estou ca
 - Rodrigo ha duas oras avari
 sem feitas duas e meia
 que tu partiste de la

Ines He assi Pois assi seja
 - Ines copaste alguém e andeja
 de Domingos no cacimbo
 e lavava hum caladinho
 que a fez que me fez ameiça.

12 Bem parece que tem
 quem lho de, passou salome
 Rodrigo Não falaste com mais alguém
 Ines Vêdes aquilo, se com quem
 ha que calhados fiquemome
 a fez que venho ficando
 Ines Minha formosa toumay
 Ines pera outro e perdadoy.

Ines Por nam ser mal ántimado
 Ines O ser prouco nolanay.

Ines Pois senhor dame licença
 - Ines que me va. Quando mandado
 a outra vez que tomardes
 se por mi trazeis sentença
 prometo de me noubardes

Ines Tu sou vossa servidora
 Anso Não senão minha senhora
 lembranças no que ficamos
 Rodr. Dize Ines queas que partamos
 Ines Não he tempo inda agora.

Vayre Ines, e diz o Anso.

Anso Rodrigo para jantar
 comidley mas lembraste
 do qual eu quero zombar
 se porque se vay galhar
 que me trouxa por quithote.
 Rodr. Ele ainda aqui na cidade
 Anso Logo a ora o tes aqui
 tu zomba dela à vontade
 e porque se não enfada
 tambem zombaras de mi.

Rodr. Anso Danc branca Infernita

Rodr. Farthea logo comes gula
 Anso Caste que a certa confita
 farthamos hũa escapula.

Rodr. Não termos nada foy dita
 - Anso que tal. Manderthe foy mesa
 com o que he para jantar.
 dizer que me vem buscar
 - Rodr. que vlemma. Esta Veneza
 de quem zomba he o zombar.

Nunca quando vem has nada
 Anso Vem se pejar a prouada
 Rodr. Saheo o jantar de ordene
 que hele hele por do viene
 al more por la calçada.

Entra o Osfudo, e diz.

Asf. He cá o senhor he ca

Amo. Ca he hum seu seruido
 Asp. seruido senhor sera
 Amo Asp. Mas ratino Eu o sou ja
 - Amo a muitos dias Meu senhor

Asp. Criado senhor cubra-me
 Rodr. Senhor si quis nos molhar-me
 Asp. Rodrigo agora vos vejo
 asras magnificas heijo
 Rodr. Senhor que has relacjamos
 mais certo que hum san desforas
 Asp. Descubramos hum segredo
 fome me fez vir tao cedo
 Amo Viestes as proprias oras
 Rodr. Faz fome senhor que he medo.

Amo Asp. Como estais Bem ao present
 posto que mal de facores.
 Amo Não fossem os meus piores
 nam ha quem viva contente.
 Asp. Muito mal me tratam amores
 namorey hua doucela
 discreta, corteyosa, grane
 com tenção de zombar dala
 e o que eu cuiday dala
 nem amor da volta a chame.

Rodr. Isso he dama caldeyrosa
 Asp. em todo o mundo Ho am
 - Rodr. fanis Vaja como jureira
 porque chame e caldeyrosa
 nem a ser caldeyrosa chame
 Asp. Deste meu sentimento agora
 muy fora estas de entender-me
 minha dama he generosa
 he hua mibeyra lumbrosa

sem que desago perdemos.

Amo. La razão e ver vossos danos 175
 Cóp. Não eu isso em agio annos,
 Rad. Cantarey de missa estriba

ribões de Diversa arca
 canalgem dos humores

Cóp. Tunditos muy exaltantes 177
 — Rad. Rodrigo. Fato por ambos

por ter em que occupa os dentes
 e secer dizem las gentes
 la miseria com entranhos

Cóp. Mas com miseria vilam 180

por que tanto e coraçam
 porta em minha amada Edm.

Rad. E eu tanto aqui tua pedra
 e ocala que fora fram.

Amo. Sempre te sey sem sabon 181
 isso que concrusam tu.

Rad. Quererem dizer secho
 prodera chamar amon
 a tudo o que queres ham.

Cóp. Isso sentidi em quem ama 182
 Rad. Ho verdade, e assi se chama

e queson no ver mais nero
 seu consunt do fãz guero
 ho fãz me fia por dama.

Amo. Country duryay ora o moço 183
 Cóp. te e videla com o vi

não ha mais fãzian de ali
 não dizeis que he iams e ora
 unão fãz de fãz.

Rad. Ho que dama para torre 184

Opf.
Roi

Lembranças dela fize magoa
Senhor sen a elle dasse
ja que truzesse tam doce
trans na magoa a goa.

Amo

- Opf.

Fizestes algum soneto
quando a viste. Senhor não,
não vos trago tanto a mão
para vos que sou de casto
o deus. Tendes razão.

184

- Opf

E a vos quem vos fez escasso
de o fazer. Isto eu souto
calço porque os nam fazo
porque ja qualque malhao
ho acham na mão hum soneto
dizem logo, eu nam me fiz
mas he hum certo a prandis
tam confididos, tam tristes
fazem tha conta cor deida
como vos ca com ceito.

185

Contam nobis amor em magoa,
com mil palavras confusas,
per fonte Castalia, Musa.
pela tantalica a goa.

17.1.1

Amo

Opf.

Amo

- Opf.

Teso senhor sem escusas
Escusas não são o fe
Por me fazerdes mais
fizestes. Mas de isto
ja ca deis encomenda mote
com sua tracinha de fe.

186

Mote

Venios para mercaricos
muy impossivel seia
porque querem vos de vera

187

190 não é mais venho que venho.
Amo Deuho muito bo o sol
Red. Rebomissima cousa bella 191
Amo E vai limpa desuithaca
Red. Poi a mi não me ataraca
porque tem muita limpeza
once hã cortada & fã

Volta
Venho só para vos ver
192
ho morrer por sempre
viri pedra para lavar
mas não para vos conter.

Volta
Bela só, hein aõ bom mare 193
falando pelo costume
farey eu das pedras hume
mas fõsem pãõ vadiñfãse
enfim que para vos ver
mã uerz may degnar
e esqueceme o tã
coar lem branças do comer.

Amo Digam lo que magas em volta 194 x 2
o pescador peço mais
mãto que mãs vos calai.
Cop. Coa ourei ac mola o volta.
Amo. Que fãzeis que mãs remai.

Volta
Cop. Mofte dars se conhare 195
que os que venho de gãm
concentis vos que vos regim
mas ningerem vola moraci
sãto à merca venho
que os vos chaga a ver comi

que ainda por mais até
he que possa merecermos.

Amo
Roi

Não aby que he por pecha
Senhor na sua bochecha
Má sy de gabar, e me
que he trêva de mão a mea
como la dizem que amela

176

Amo
Cap.

Por certo que he así
he faco así para mi
e mais em porca de tupa
Senhor se me da licença
ja eu aquelo trans by.

177

Roi

Cap. Roi

Qual trave lante. Era sua
como a disse vna e outra

178

Cap.
Roi

E onde a lante vilão
Coydo senhor quem Bonão
e cantare pela rua

Cap.

E em Portuguez da Bonão
dize vilãozinho gasio

179

Roi

do lago em vilão
como a vilão he vilão
Tem romm por apitafica

3,1

Roi.
Cap.

Nome senhor muitos como
Este vilão para morar
por moy sustencial
faz em certado em fiscal
e saio dose dos zomros

180

Roi
Cap.

Eu escreito a meu pelijo
E eu que galai clarejo
queima, ovelhas não trouba
Tanto así ovelhas grandes
porque grandes anes vijo

181

Roi

Amo Nam de novas nam zombando 202
falei mais, rezam mais
- Esp. que penturnos. Seja e quando
mantendo, quem estou já
os fios a tea dando

Amo Pá-nos a velas nem medo 203
- Rod e agoa as mãos. Senhor si
Amo Le senhor costume aqui
a comer sempre mais cedo
Rod Senhor chamam no ali.

Amo Rod Quem. A pessoa de volta 204
Amo Inda nos esse fultano
digo que nam estou a
Rod Nam pode ser porque já
he disse que a estana

Amo Esp. Vilam namo. Eu sei o digo 205
vitam no melhor angel
Amo Inda isto he para he mal
quando castrais que he ladigo.
achais vilam buel.

Esp Senhor hi tu comprimento 206
se velam, que experei

Amo He lareiro enfadamento
Esp. Nam nos lareiro eio he muito
Amo Vamie depreder no mais
Rod Eo meu amor seu tem sexo 207

He podam eio muito lareiro
nam viva eio seu lareiro amor
Esp. Rod Porque Vai tu cum podam
phuro de roto e camor.

Esp Fara ma l se se lareiro 208
Rod De agor estaa e bem
Esp. Rod Nam Fara Nam por memoria

senhor sabe alguma estória
que conte em quanto namo vem
Esp. Ego he cor mais cortesia 209
Rod Me detreme alla Rescala
- Esp. vossa merce abmorrer Nam
Rod Verabafe o coraçam
frescos por esta sala.

Esp Rod Vago chamar. Nam gray 210
Rozney medo que me afronta
- Esp. conte a historia Nam sey
- Rod. contas tu Pois que a conta
senhor dizem que era bom sey
nem a quele sey autam 211
Esp. Dame de muer vilam
Rod. O nam he lanche essa mgoa
jijunava a pau e agoa
depari a agoa sem pau.

58, 4, 1 - Esp. Senor gahar. fentel mote 212
bona esta Mas Langarot
- Rod. sem comer. Eu nam no chamar
poque cuido que meu amo
que me toma por quillote.
Esp. Ego que vossa mantarue 213
- Rod. que me iray. Inda não aale
- Esp. de falar. Se he matarue
Rod. Poi vicio he nado a tomarue
mas digonue quito yato.

Esp. Muito falar de amar 214
ja o contudo estou no alu
vamos que he justo zombar
Rod. Senhor nam se me gahar
poque gahar he diabo
tome ed, vou lo parter. 215

Exp. Vilam guardate do diabo.

Vanse estas figuras, e entra o Marto das olras
com o fengido Castellano, e diz o Marto.

Mart. Assim que digo eu nam sey 216
o que a carta diz, ponem
nas palavras, que notay
o que entendio a fortay
decejar vermos e bem.

Cast. Marto he possivel. Boa razao 217
disseme alla noray sentida
debe essa carta e entem
memha com vosco se nam
fayne o que mal fiz com vito.

Cast. Vos Maestros que sospechays 218 c 2
de la sembova y de mi.

Marte
Descejar porque cantays
de vos auvir, e se he mai
- Cast eu nam no sey. Es auvir 219
la carta y en intencion
co que me fide perdon
porque alla me esse mano
de palavras de um vilano
ni lo consente razao.

Marte. Pais que mais quereis anday 220
vindo a bar com conigo
e a erro llo relavay
comay e vito e folgay
nao vos de si nada humo fijo.

Cast. Y el padre sospecha algo 221
- Marte de la hija. Tal no ay si
mas en tanto para mi
que pai e pay he bilalga
que a filha que seja esse. 222

Cast. Y em mi' cabe merecer
 lembranças de uns mizer
 - Mente tam alta. Que contendo
 como als quer que a entenda
 eu não vos quero entender
 sede pegu ou sede gozda
 Cast. Vamos quizer, vellas
 que diroto ei al que alla
 Mente E eu algo ninha pella
 a tudo o que mais passar.

W, I Vamse estas figuras, e entra Rodrigo. Mendo
 coa musica, e dy Rodrigo.

Rod. Ines não pôde tardar
 e por quella tem sorpreta
 dambos por nos ver falar
 ambos manceis de vingar
 desta afronta a ambos foyta
 Mendo fronte tu ali
 desponsa co oiro velha
 que eu com estaenta foy aqui
 porque cada hum por si
 Me amemos de dar matina

Vem Ines
 Mendo By la vau ja posto a todos
 Ines. Tira son de vau antigo
 pois quero aguarar Rodrigo
 que alem de vauco manceis
 acho em toda manto mize.
 Rod. Camiza me faz a festa
 cantil de manceis
 Ines. He tu este ou agabao
 Rod Ines. Este sou. Que cousa he esta
 que me não vau dar a mão.

— Pri
Dios

2 mais parecido com
tardar tanto. Juro no futuro
quem o não chamados nem
porque sei vello se sustenta
esta que vive de sua.

Sr.
 Sr.
 Sr.
 E vo, dadas a quam cantais
 A esse minto metalla
 Se o vo mais atuais
 A longo com que falais
 vos cortasy a unalha.

C. Hay. vos douas sugiada
 patifa lambarey dinda
 Patifa melhor que to
 seu dargui' tona bren chapins
 Ho no mais por vido minha
 Resonremme muito ambora
 por aum de ti ingrato
 Red. Inda fala. Ta senhora.
 Ex. E tu es macedona
 do falar co seu sapato.

Ines - Pá Tu queres co. Queres um bom filho
 - Ines e tu es outra. Sim sou
 gar sempre ninguém me achou
 melhor do que se costuma.
 Pá Ines, adora, amadora. Se vou
 e a fee que o Mundo era,
 pois se diferente encontro
 Tu ninguém te quer que se fea
 seram, prazeroso sem gosto
 pois bader de legao e nico.

Duas. Não há mais causas novas
 — Dr. fazer isso. Corrido um
 Real. Não orço eu não, mas pay

Rad
 Mend
 Ines
 se eu com esta fosse a cona.
 Minha Ines descomulay
 Anda is ca saubora Ines
 Em vossa busca meu Mundo
 anda que ho muito pes
 a Rodrigo que esses pees
 não meus a elles me vende.

37, 1
 - Ines
 Seg
 Ines
 Seg
 Ines Seg
 Minha primeira tem cajo
 e mai vos não cois tão prate
 que vos quaynam. Minha ingrat
 ande do do mi pois fujo
 para quem nem me mata.
 Ho quem se viúger fustese
 sentas tais. Eu muito ou nada
 cois muito descotada
 Vos cois mais. Isso merade
 hã grãdes bofetadas.

38,
 Ines
 Seg
 Toda
 Mundo
 Ines
 - Pri
 A mi bofetada day
 Ey meter muito anteficio
 para isso e faray
 Corrida way, corrida way
 Ines mal te cone offeio.
 Digam la que quem guarda nela
 a fac que tanta lava achta
 corrida way. Eu vos vendo
 como de ti joubiz Mundo
 pois Rodrigo não m' agacha.

Rad
 Mundo
 Rad
 Como acadio ao recreio
 Hay de braygo escumando
 Vnde vos oitros cantando
 iremos tu com meu amo
 que nos está separando.

Cantam, e entre Ines com outro san d'amus,
e diz Ines

Ines. Alcorão me souza a trauha
estes são na mão os touros,
Ami. Não te agites perde a sanha
se te meterão co' manha
co' a mesma manha os toureiros. 12

- Ines. Tu não bem desconhecida
que se bone. Cuias sentidas
Ami. honey misto, e mais o vida
se te mantenha corrida
tu os deixavas corridos.
Ines. Certe todo o que custar
Ami. So, se às sanhoras murchas
tão enfra, no cantar
que além da terra no mar
sereis sereas marinhas.

Ines. Queremos pedir favores
Mae. seja o troço do que for
Ami. Que mandão os meus senhores
senhor como corredores
queremos, dele, favor
Mad. Sua pessoa promete
Mae. senhor que entendo o círculo
Ami. que nos manda que façamos
Mae. Merce grande huns vilões
Ami. não posto a onde estamos.

Mae. Quanto o mi en fofarey
Ba - Rod. que o cantam. E eu serey
Ines. Torreyro se nisso valho
senhoras para o batalha
e além disso os serey
Pri. Pois dante não queis pagale

quem ha quem mia sazes,
 marte minto me esputantes
 e raios que me abrigate
 que fizo vao de juco
 sem falta que o desfrate
 he el, hem no couleio
 He o mai nelle o mogaio
 He sem pay fidalgos honrrado
 He por si he de prae

2

Mente
 Ray
 Mente

Ray
 - Mente

Ray
 - Mente

Surfin que affirmam por certo
 que aqui e falar vii
 com minha filha. Como ali sinta
 calo quanto que autam parto
 de serem casados ja.
 Solo de mercedor dells
 como de por seu promor
 fazore bahallado
 marfante. Fini merceda
 com somente puro amor.

Letra e manovado e Mendo, e dij o manovado.
 Cast.

Mendo

Cast. Mendo

Cast.

illus no mais recalosa
 fues que mais ofrecida
 ver ota al dolla hermore
 de hazeis propinta com
 ou te offreeer la mta.
 Tambem eu offreeido
 vou com elle hem agadas
 a hua carga de pambas
 No temais. Le foi sentido
 fare conta que estam dadas.
 Mendo mi' palabra os day
 sin que la quibre ja
 que de todo os quite em paz

4

80, v. 1
 Mundo y eu calhar, se soy quem soy.
 Cast. Diga o que diz, co que faz
 Mundo Ho prometo q' dou la mano
 Cast. Formetornos em castelhamo
 fazemos estar em as não as
 A fac de bom Portuguez
 - Mundo de o cumprir Loleja fano

Marta Sembar querolhe sair
 as encontros, amia de vir
 eu nam, que ovas sem estar
 son eu algum João de bestas
 au notito sem dormir.

Mundo Mas Pais que nay que nay mais
 enfadados deperon
 Leisoume foyse deperon

Cast Y la fe que tiene dada
 Marta Virá fican se tornar.

98, Cast Mas tardeis minha esperança
 testame as passados dias
 prouque cuidar na lembrança
 que eu de vir, qualque tardança
 me parese cian mil annos.

Chega o Ray a ele e diz

Ray Dize la que sorpreto
 o que vejo e nam que pair
 - Cast. entay seguro. Ertay

Ray Nam um encubraio por ay
 quem sois muito em castiga.

Cast. Foyse trabalhar
 quero se au proucar
 a minha fe, e mais sembar
 e ja sabe o vos davor

cf. Livro de Lira

C2

são duros de perdão,
e porque também contem
a verdade de quem se
sente com amor de peso
sua filha se a mercio
e se não que me nam de

Pay

Estou indolente
nam me se determino
mas torçer de fôrça
estais tão justificados
que se eis nam vola dar
por de vos dar a mão
como se fosse presente
e de vazer se favor
os exprobrões porque nam
fulto voluntariamente.

Luta e
Esc.

acudayro com lina mureta e liz
Aqui senhores, prodeis
cantar e folgar de bardo
de que cantas, vazes, fôrças
e de mi muy deus sabeis
a quanto estou obrigado
comerem por vida minha
porque esta minha alma eu não
fim ouvir away do de lá.

Mundo

Morte

Tenho musica, acorda
nam tam amila de jenda?
Casos de nam exprobrar
bopo senhores que outos sem
em tha dar seus nobres brados.
os guai Deos faga casados
por largas annos amores.
Aqui cantam o fenece a obra.

Auto de Rodrigo e Abendo,
em que entram as figuras seguintes.
Hum Pay com sua filha, hum Mestre das obras,
dous moços hum Rodrigo, outro Mendo, hum ba-
balhador Castelhano, que he namorado da filha
e dous Escuteiros e hũa moça tua, e outros
homens, e dous mulheres que cãntam; e entra
logo o Pay e o Mestre das obras, e a filha, e diz o Pay.

42, v

Pay Mestre e principal intento
de minha filha he que quer
aqui neste afrouto

- Mestre hũa janda para ter
vista dela. M. Tãthas cento
e mais se deseja mais

Pay Is valays amor de pays
onde hego, e dela entendo
que a quer para estar sendo
as obras, e os officios.

Mestre Porque muito mal desposto
e daqui pode vir forte
acido verdura, e os seus ramos
leulor si, que sta faciem
mais disse a senhora porta.

Pay Mestre onde caysa
que bom seja M. Este he bom posto
que deysis filha sua
porque aqui nam se fara
mais que a que for vossa parte.

Filha Leulor se cay bem ay
seja ay fara a seu cepto
que muito vontade aqui
he a sua, e hum seu fimo

6, 2

Paz

ho em mim ja tudo feyto.

Marte

Marte aqui me representa
ficar bem sem mais margem.
E a mim não me contenta
porque aqui o vento vento
de continuo e fálha seu.

Paz

Marte

Paz

Ja se fora de uarum
sobrevarasse porque autam
o sol aqui tarde deca
Marte Olhay que me parece
que vou deca. M. E a mi nam
Faltado sua zeneclusa
pauco succedendo alufa decto
cuberta a galantaria.

Marte Paz

Vão paz ao caso. Paz tal vir
Marte seja em outra parte.

Marte

Paz

Quero em queros de maresias
Lubor naquesta metade
viva sanita que the dig
Vos tundes terna, e eis
giray a vossa vontade
filha a marte certifica

484

Marte

Filha

- Paz

caso aqui box a marte
Não ha mais fiote, vem vós
Olhay bem marte que fero
hem pouco os seus. M. Não fere

Marte

- Filha

Marte

Marte fazey vos a haça
que responde ao que espera.
Dorthey visto a mes Group
oulo as lou. Fi. Não the acho prava
não facai nestes não quero
Ohe que vou estoura
fiere em minha pessoa

3
Pay Monte Tumbela trazada
Monte Pay Senhor Sr. Pay Poi não val nada
Monte Pay Porque Pay Porque não vem boa.

ayla de fazer quanteste 17
la coa banda do nordeste
ahí he sul, he diabo
Monte Virá aqui boa em cabo.
Pay Eu tenho que ay não presto
Monte Poi vossa merce senhor 14
he nisto tans melhor
dolgarey porque me adante
que seji das obras nortie
e eu carey seruidor.

Pay Lavo minha eys de dizer 15
se quer vos, gentil combatente
hume só vosso dileto deite
da honrera seu parecer
mas não fongue vos agaste
trazay ora neste all 16
se nem de boa payção
Monte Lva he outra offeicia 12
fazer couraça em não ou si
que eu não tenho si nem não.

Pay Não buda seje nem he vossa 17
gastarinos, e apelo
Comardela tanto em grasio
que a manda fazer he mais
e vosso, fazer, fazalo
Monte Que me pras que ayto melhor 13
Folho Monte obras isto tem
hume dizem mal, outros bem,
e as vezes vem ordo fova
e que officiais não vovm.

- Mortu Meu voto he que ali no meio 19
 viva bem. M Pais concorda
 se say a vontade sua
 Filha Mortu Cas a vossa M Eu desejo
 que she faya nojo a lica.
 Filha Mortu Day razao M São muito seja 20
 a lica faz mil maravilhas
 onde e vento de Noroeste
 e ali onde se vidi chego
 da pasmo, afita as crianças.
 Day Mortu day vos misro bem conte 21
 de bone morte, e aca day
 Mortu Ventos transeiros são morte
 pagamola aqui no morte
 fogue de morte may e pay
 Filha Is eu ali o lico lica 22
 Day Lancay, fuma, Lancay lica
 tomara Mortu entenda
 que dizis filha, queris
 que a vossa vontade he minha.
 Filha Mortu Ali seja M Lancay vira 23
 Filha Não sei se fuma lica
 Mortu Fartea eucou sea jencala
 e entao tomara d'la
 a que she mais contenta
 que dante manega he
 eu sao a que finto lica
 Filha Mortu não fizo estomas. 24
 Mortu Estomas não são bole
 ujo onde quer falamos.
 Filha Parece a mi que aqui 25
 viva muito a meu payto
 Mortu Filha. e as meos T Pais seja y

Pay Filha Quereis filha. F. Loucos e
 Pay Mente seja dito e feito
 - Mente gentil fronte. M. Lito e mudo 26
 - Pay ser retrato la P. Is. caído
 - Mente Mente M. Mente sem o rosto
 Filha Mente fora boa. M. Lito e mudo
 Pay Mente se mudo M. Lito e mudo

Filha Das mais que fozem mais jovens 27
 Mente En gueroa muito louca
 com orcas cheiros suaves
 Mente Fac. Ceci que mudo e mudo
 cantar mudo mudo mudo.
 Pay de assi. foz sem gentil 28
 Mente que e cantar mudo mudo mudo
 Pais cantar Ceci e mudo mudo
 em el mes ara de mudo
 de mudo mudo de mudo. c 2

Loucos sem louca e mudo 29
 Loucos aja bem e mudo
 Pay Mente Official M. Não mudo
 Pay Pais Mente e mudo na mudo
 Mente me mudo, mudo mudo
 Pay Se mudo que mudo ha 30
 mudo mudo mudo mudo
 Mente A falta de mudo mudo
 Pay fozem Mente que e mudo mudo
 Mente Pay Loucos e mudo Chamado ca.

Mente Palavra como mudo Chamado 31
 fozem ha mudo mudo
 Pay mudo Mente Chamado
 Mente Ca. Chamado. Loucos
 Mente Andar ca, e o mudo Chamado
 Ca Loucos que mudo de mudo 32

- Vou o Cartilhão
- Mente Chegay ao senhor ali
- Pai Filha ha muito bem despoite
- Filha Mente He por isto M. E de resto
de las mas lindas que yo vi.
- Pais não she say bem na villa 33
- Filha Fortes is trabalhador
- Cast. antia vez. Cast. Villa en Castella
- Pay deis natural Cast. de la villa
- de Valladolid señores
- Vila nobre. E aqui se dijo 34
- Pay E so mentes vundes ca
- Cast. trabalha ca, lango sulla
- por uma desgraçia que hoje
- 894 Mente Desgracia ay crueda
- Cast. Mente Doubre Cast. No sei dor. 35
- con el algarizil mayor
- tenis uma vista pendencia
- Pay deus se resistencia
- Cast. de señores y aum peon
- Mente Mente heon Rey em el campo 36
- Pay Que vos pareis Portugueses
- Cast. deste officio E sou muy distinto
- pero alla los maestros
- son mas grandes, son mayores.
- Mente São de, boi valhadres, 37
- pori a os trabalhadores
- que como senestres la
- e os Maestres que ca la
- sevan la Imperadores
- Cast. Señores maestros yo agabo 38
- los de alla. no deshaziendo
- Mente sen sua persona. M. E sou no calo

que os Mestres de lá tem o alto
sabão muito mais o entendido.

Ruy 39
Mestre fofar, patia ha de atrenguro
No grande terra Castella

Cart. Mestre É por certo M. He, que nela
armado hum homem caseleiro
por hum nado, e pôe na relia

Cart. Mestre É volda. M. Eu assi' o fido 40
que por qualques pontella
que onem pay daga no bis
lanthens aen um boneto
e deante uma troula

Cart. 41
- Mestre Com a particia de alla
no se burla. Onemmo he co
poreus he eua modurada
poe de cantiga à cantalla.
e no calao estouro de.

Cart. 42
He como quem de profora
que me accuso esty oculto
pues el tempo me ha traxto
a dezer que lo que pare
es mejor que lo venido.

Mestre 43
Antes cuilo que se pios
Cart. Mestre Y porque? Porque o que fu
no tempo atas agostado
nao deia que o fassado
bem mesturais, fog me chor.

Cart. 44
Nao ha que fugir aqui
No hugo que por mi mal
say venido a Portugal

Mestre
- Ruy
- Mestre 45
Tenho como aqui assi
he esta nado. He ja
Ora omeioe hua regao

...a por castiça dizamos
 Palos, Moquer Gibarica
 mas não say se lá dirão
 outra coisa que se temos.

Cart. Mente I or. Não cuido que he graga
 voceros assi dando a traia
 como he, sem faltar jota
 a guerra do l'ibarrata
 e caldeira em el'bolaga

Pay Mente. Sou pluma que l'leus el' viente
 Cart. Não he uento que say fiente
 Mente. Si' lo fue, y heuan gusto
 Cart. go say dello muy contento.

Pay En pauro he galantaria
 Cart. sea lo que fuere callo
 Pay Mente não periamos dia

- Mente. Pay fazez logo logo sea
 Mente Calibano as balalho
 Cart. Si' seños say trahajar.

Filipe Mente não ha de frouar
 - Pay dize. I' tão gozoso de felias.
 Mente Os uerra maconcellas
 Filha Vela y quando tornar.

...ance todas, e entre heus mais q' heus
 depois por nome Rodrigo, e diz:
 Couv. Sou sorpinho garto e dias.

entre pedras e paredes
 e se isto de mi' não vedu
 las tristes pobrecas nuas
 me fazam andar como setas
 e ja que males praxante
 dobrão mai' meu apetito

7
diago para ter o aneto
pedras em que agues os dentes
e não em que os aneto.

Enta o anno de capa e espada, o obz.

Stuo Lito, meu moço he galante
Lecame, e nance diante
he certo a deylar na cana
poque cuido pro alto e a baixo
aneto de participante
ce esta não sey que lay
melaõ comardo mofay
que não quer comigo andar
no mais que para outar
que me não deu por thas.

52

C2

53

- Rod. moço, moço Dinde lita
Stuo-lad. Ver ou não Mas nute firo
Stuo Lago que dorme a brayer

54

- Rod. respondes. Não pode ser
Stuo Rod. Moço A fiera festa não
Stuo Eu digo que ando da razão

55

M. que a pousa a repousa
Stuo em dobo mais que o antigo
que nel campo dormem, que não amig
isto da bris que milão

Rod. Vianca la. caradas
alas baylus, bono he cantar
pois assi lita eu boas filas
que canto pro não chorar
a morte deitas quoy mela
perdoelhe deos, ja se fiamam
a dita com meymas
de todo, mas deprimam
e por magar me fiamam.

56

57

lembrações que foram minhas.

Amo. Rod. Rodrigo de Jesus sou
nathaniel, nosso deus é
58

Amo. Rod. Que fazias aqui
dominando aqui, pe' conto gross

Amo. Que a vista parte tua hora
de torrar, se me ouvidas
59

7/1/1

Rod.
villão porque não corria
como que se achou que com
quem he teito de medorra
e deus tripas, vengas.

Se me os meus são corbel
segundo ando frouxo
60

Muy bem me podem fazer
como quem me lança a João

papagaio de papul.

Amo. Este he como que me se meate
61

Rod. puto ensorça, e anda assombrado
Tudo o que eu vi de he sato

são tudo, prumo sem fato
vindo aqui, puto com prumo.

Amo. Este villão queira
62

heum boy que sapo de facto

Rod. Puro aqui de facto o la.

Amo. Rod. Doute de comer, deus de
mas eu sou no conto certo
63

minutos, para deus de

comer, cebola, eu não

sou deus de corteção

como para resistir

fragrasas, que eu me estro

Amo. Involuntário, pelo certo
64

— Rod. — a vida faltar. Eu confesso
 não a verdade, e não sei
 que folgo de andar falando
 por mil vezes que a bonança
 e se a seu camalhão
 se avizinha, e o amara
 ninguém como eu a premeira
 Faltava de ser o milão
 Rod. — Por me vir de que comera.

65

62

— Amos —
 — Rod. — Depois de tanta que faltava
 Tão teu estúpido
 de que comera. Ia andando
 contente porquê eu estava
 que me mantinha no ar
 Amos — Mais gosto tens tu de gozar
 — Rod. — que tanta coisa. Afinal
 não quero ser gozar nem nela
 camadas se preceito
 de sua com o negro o amarello.

66

67

Amos — Mas falo, não por acaso
 e ha que de sejo falo
 Rod. — Eu tambem me lembro a pouco
 cogente a boca parmanco
 ja de agora me calo.

68

Amos — Digo não a que falo
 — Rod. — e recordo. Deixa-me
 Amos Rod. — Que te disse — Que te fez
 baltar tapetes e rasos
 que a de tomar tanta vez.

69

Amos — Digo falante o que me vi
 Rod. — O para tal comhor se
 que era sua ca a seruire
 e não se que mais me deu

70

que quasi não entende.
 - Anjo Rei Lambete sou mal humado 71
 sou um desmoroçado
 - Anjo Estava isso destituído
 21, v. 1. Red. Oh me lambes minha vida
 e quem vi ter com ocado.
 - Anjo Que de que de novo gostava 72
 Red. A perfeitão, falou nele
 ela mesma, lá onde estava
 e diz que quando falava
 que se via e não já do
 - Anjo Não sabia trata alguns 73
 prais amos e outros assi
 ainda que fizes tirano
 folgarey que fale em mi
 ainda que seja em meu dano.
 - Rei Deute agora minha vida 74
 e de Deus. E isso vende
 mas de mi que sou copido
 d'esses, e elle Copido
 deute seu amor fengido
 - Anjo Red. Pois que tens feito. 75
 por Deus, e entam veria
 - Anjo e que lhe digas. Tudo alado
 Red. Tu sembras ainda que teito
 - Anjo descreado. Lyte nam es.
 Red. Pois vass vass merce 76
 e devesse so com ella.
 - Anjo Red. Não na agraves. Não o fee
 mas antes o proey, que
 no cabera por capela.
 - Anjo Deothe que não desamulo 77
 que eu não the carey escasso

Rod

Versa já que mais brio
como a touro de antepelo
sem the apodrechar ocharo

27

Lutha Ines e diz.

Ines

Amor tudo the debru
porque de tudo he senhor
mas vejo que onde houve
hum só dia diverte-se
lança fora amor d'amor
haya hora, falsa e non
fóra de nuns vontade
que fiera eu a gravidade
onde interesse está
não he amor de verdade.

78

79

Rod

Ines

- Rod

Sei digo eu não por certo
Rabisco estares tão perto
e não te vejo. Foy muita
entranhada com a estampa
e tu falias tem concerto.

80

Ines Rod

- Ines

Rod

Zombas de mi. Ha maldade
he as coiza. Está gelante
Ines ante ti sou mala
tu es sobe, eu gravada
eu visto, tu diamante.

81

Ines

Muy mal me sahes o carro
de engenho de labors
que onde vras olhos cotas
são alfofe, os meus feros
tu avia fino, ou latão.

82

Rod

Ines

Rod

Ines

Foy isso mal feizado
Não foy, quem nute não presto
Ine saoune d' dous maluco
apofinos cantinhos tomado

83

84

ganhas me o fogo, o resto.

Rod

Fala tu Ines de graça
que tu es a minha Ines
toda minha que me faz
e por teu prazer a chaga
almo d'euora tamalanes
os meu olho da pencha
com suas safras a far
meu orao, minha canela
os meu olho de macela
meu lar, minha chimela

24

25

Ines

Ora eu fimo quees que conoua
tu es minha espiada ma
es meu bem sem nenhum mal
coadaga, os pencha!
que atamessa sota alme tua
fior cima de tudo outando
Ines que te quer bem Mando
Lor, boy mudar o porto
se por me deixar em resto
se quer, mas al portudo.

26

27

Ines

Como eu vou a qualquer parte
logo a ora me cartaja.

28

Rod

Quer te bem tanto ora oureja

Ines Rod

Pois eu não soy que he darte

Ines Rod

Leja aubora Embora seja

pagame formalmente

29

de the tues palas, non othalo

Ines

Falar um por pouremente

se tu vires que the fala

danos bem com a te conto

32

Rod

Comes, outros me dary

30

- Ines pois nem mesmo, que não oude
 te agrada. Rodrigo au rey
- Rod que me agrada. Era o Rey
Ines O rey não, mas era o Conde
Rod A quem te vires esse fiuto
- Ines deusa mas. E o teu condeiro
- Rod que tal he. He sem sagayto
Ines Andas magro, e tas desfeito
- Rod não soy feioque. He fatigado

91

 He ja antiga doença.
Ines Não ha comer que razista
- Rod a esse mal. Fy, a vengra
 com não comar, por mantença
 quero somente aza vinda.
Ines Fada vira o corpo da bone
Rod He mas bom jogar
Ines Quem joga, quem mal come
 he jogar, quem bom come
 que em joga, quem de torcedor.

92

Ines Rod Pois não comar. De deuses
 tudo aqui he de deuses
- Ines sem valão. Entre, comtando
Rod Que saber quem parte oude
 ocha para ota colijo
Ines Rod Isso he pão. Para soltar
 pagão agora os dentes meus
 ha fome tua certa injuria
 morda a pedra quebro a furia
 torno a dazgocipa a deus.

94

95

Ines Pois eu o teu amo trilha.
Rod por muy bloral au coma
 No que he sem gosto da Roma
 mas a mi dy, que mezeira

96 - 542

Ines não cozinhar, quer que não coma.
Pois eu tula por tagoiro
de Veneza tuas coas 97

Rod não nas sofrerás hum mouro.
Ines calte que do couro
saem as vezes as conchas

Ines Enfim tu amo he escasso 98

Rod Não he, aje the play
- Ines no que fexera Fala pago
por amo de ti não faço
coiza que nunca vires.

Rod Isso enfuro eu de servir 99
- Ines muito rebeu. Quero ver
que teu amo à si coyr

Rod Si que a hum escasso ser
ha hum liberal pedir.

Ines Minhamas he tudo alfani 100

Rod não mescuta he tudo a bagues
Quem diz de não diva si
e entretanto daques daques
vemira a mi e a ti.

Ines E medo que dare amos 101
Rod Tanto melhor por nome

corra a comas por tais canos
que the des vida danyas
porque de boia nos de

Ines La tautante elle esta ca 102

Rod Ines Esta Vamozthe falar
que sam oras de miir jo
C. Rod Divlhas que tuamus esta
tam contente que he passmar.

Vause e entra o Martie e o Castelhano, e diz o Martie.
Martie São oras de repousar 103

Cast. não tálallo, vos amigo
 não andar lido, não trizo
 se vos cansas a tálallo
 descansar, quem oser: a digo.
 fucian linc vida enojosa
 al refors le as mas transe
 hasta que se mal se amane
 os alfin num justa ora
 el cuerpo que me oseraue.

Marta Não sei isso d'ua arte
 que é uão entendido, parolhe
 toam a mi co na orelha
 ham não sey que, mas eu quarte
 seja cabes, ou seja mollos.

Cast. Não lencis razão
 porque eu mal al presente
 procedo del. e o que
 y aengue miero eu se passion
 desobair no se consente.

Marta Cast. Não sei enfermo. Si ^{sempre} sou ha

Marta Fala quem tery aqrecho
 - Cast. a sete amarras. E um solon
 - Marta que me viera seja o que for
 desfencem por com odo.

Anta Mudo com sua guitarra cantando o seguinte
 Cecate Goncalo
 comora pas alus

Tens molher qm
 ceate com alha
 raras acubon dobla
 e da de to
 sete vras de mi

carate Juncalo
conueza, pão alho.

Mundo 2cos calis neste a compaña 216
Cast. Senhor vier uenido sea

Morte Mundo he prima d'Aluante
- Mundo ou de sobre Nam de uento
cuydo que he mais de uice

Morte Partilha que Mundo canta 217
que he pramo de prai que fante

Mundo Morte que a tal foler de
diethão que fuchal me fese
he sea joya da garganta.

Morte E no musico de fucha 218
como arangue vossa musa
naceo no sino da infusa

Mundo E a vossa qual foy soninha

Morte Digay Morte de la fura 219
de la fura de la fura
deu en tãdois de deuol
minimo cimo corcha
minimo he hã e mea
e deas juntas no fa sal.

Mundo Esta Morte logo colara 220
vossos amos que o uat chama

Morte Digay me uir si mome
juared uenfer a quinta
de uos sy fuba hir do uano

Mundo Morte de la fura saiz 221
- Morte que me foy. Deo cão grã

Mundo Solo agora, que de prai
serais morte de francois
tomareis fuba a caligã

Marta	Feito que estais to madole	116
Mundo	Seu vascão seguinte entende.	
Marta	Mithor vivais vos e Mundo	
Marta	Mundo agora tem vilancete	
	valley que mais macendo	
Cast.	Hagalo por oia tal	117
Mundo	Logo he couro peguena	
- Cast	qual diray, Deul e de Rescat	
	acumpo mendas en tu pans	
	no de mendas, tu mola.	
Mundo	Mas me atreus relogar e	118
Marta	O Caetthano a diva	
- Cast.	pari a sabe. Si el quise	
	go han lo que supiere	
Mundo	Muyte grande ma fava	
	Canta	
Marta	By de mola que jerguete	119
	para um deho, e dous sigela	
Mundo	Sis la mais Marta, esta caneta	
	valley que muito bem canta	
Marta	Tam muy grande, joizavelos	
sta' e	Fidella aminda, e dij de dentes, e um an	
laudo		
Fi	Ha vos euane bem nego	120
	que me vende, es so hia	
	poron neste amor solojo	
	moito en mola de dasejo	
	que amor eu mi quela alguma.	
	canpo deho, e que refere	121
	muyte fante raxun lula	
	lagoaier amor tam nero	
	deulle palanca ja quero	
	ser toda tua mas munda	

- Que foy isto coraçaõ
 saõ feras, mudas sentença
 não cumpre amor não
 que eu teucha por mi saço
 e a razão não faz ofensa.
- Manda Mutelem vosaria. *Waka ambora* 122
 Fi. Lero le pagar a ora
 - Mute do talalho. *Sambora sem*
musicauamos aqui
por passar tempo sambora.
- Fi. Mute Quem cantava. *Ocho dito* 123
 - Cast. *Castellano amio. Heme pouco*
 Mute Fi. *Que lhe parece. Bemito*
 Mute. *Se mais goza o povo finto*
melhor cantava, está venco. 124
 Fi. *Cantou por boa loada*
 Cast. *Sambora cante a um modo*
y sempre no valgo needs
vellas si dte se agorda
porque em dte dita el ludo.
- Fi. *Folgo por que chego a trino* 125
 Cast. *esta honra e bom termo*
Se voy el que lo vacho
y el que queda captivo
de oy mas para in eterno.
 Fi. *Se nam sey quem me defende* 126
 Cast. *nam em os aqui nemto, dte*
Se mi simpleig le offenda!
tome las balancas mias
canto del que mas me outende.
- Fi. *Seby que tudo. Destinto* 127
 Cast. *de discreto e amido*
atuear me a mi cnydade

Fi. Ora no mais, eu vos sinto
agoas de ser namorado.
Cast. Em mi' terra namorada
uma pastora donzella
la qual de suerte le amava
que ya era, alegria ella
espejo em que se mirava.

119

Lo teneis por seiora
de mi' alma, sin engaños
mas despues que mi' pastora
sentio este sus amor hora
me quite la de mil años.

120

Fi. Negay vos a quem vos nega
Cast. Amor vicinos en paz
Mala razon tales e vago
que amor que a el alma llega
no puede volver atras.

121

Fi. E se esse pastora ordina
Cast. de enganos porque ja
nosso amor não na condena

122

Lo bendice en mi' pena
y ella en su libertad

54, 11

Fi. Tolancia o atencamente
quando la demandado
permittete castigado

123

Cast. Es perdo, si el pensamiento
no es del alma forzado.

Fi. Foyto muy bem vos conheço
isso ja de longe a tunc
quos me bora vos vejo.
que estas causas no coureo
atahales de ho estraneo

124

Vayse a tello muremorio, e dyz a Maria.